

O
PARAHYBANO

10 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ORGÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura CAPITAL
Por mez.....1\$000
Folha avulsa.... 60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 10 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura INTERIOR E ESTADOS
Por trimestre....4\$000
Editaes e apedido a lin. 100
Anuncio item 60 rs.

N. 48

Manifesto

RIO 9. (Circular)

Governador.

Transmitto-vos o manifesto apresentado à nação pelo sr. marechal vice-presidente da república e hoje publicado no *Diário Oficial*. — O governo foi hontem surprehendido por um manifesto que lhe foi dirigido, publicado em varios órgãos da imprensa desta capital, assignado por treze generais de mar e terra, condenando a deposição dos governadores que haviam aceitado e aplaudido o governo de estado de 5 de novembro, deposição que afirmam ter sido feita com intervenção da força federal, no meio do terror de inúmeras mortes e do luto da família brasileira, e no qual fazem um appello ao vice-presidente, assim de mandar proceder, quanto antes, a eleição presidencial nos termos da constituição, cuja interpretação autêntica se arrogam elles o direito de dizer como supremo poder. Não é sem pezar que o governo vem dirigir-se à nação, que a estas horas, cheia de duvidas e de incertezas, já terá certamente condenado o procedimento d'aqueles que estão investidos de altas patentes para zelar e defender a honra da patria, a integridade do seu território e a ordem interna, são no entanto, por seus actos incorrectos, os primeiros a animar as desordens no país e a levar o seu descredito ao estrangeiro, onde falsoamente se poderá acreditar hoje que chegou para a república brasileira a época desgraçada dos pronunciamentos e de sua completa ruina.

Nada, concidadãos, vos asseguro em nome da minha honra de soldado, nada foi praticado por meo governo, que tem procurado administrar o país com a maior honestidade, que tem respeitado os direitos garantindo a mais ampla liberdade da imprensa e de consciencia, feito a mais escrupulosa justiça nas promoções, cui laio com desvelo, tanto quanto o permite os recursos de que dispõe, da critica situacão de nossa paca e das classes proletarias; na praticuei, repito, que justissimo anormal procedimento! Vários desses velhos caminhos foram hontem os adeptos se vorosos da política do golpe de estado, ao passo que outros soldados até h' bem pouco tempo com o governo, vênh' se reprovavam e atribuir-lhes actos que não praticou e que foram apenas a consequencia logica da revolução de 23 de novembro.

Todos elles revelam, porém, um inconveniente espirito de insdisciplina procurando plantar a anarchia no momento critico da reorganização da patria e da consolidacão das instituições republicanas; pois que não receberam legalmente delegação da soberania popular unica que no lado de Jet responde nos para resolver e impor ordem e pa-

tóis que só os poderes constituidos, consagrados em nossa carta constitucional, podem resolver.

Convencido da enorme responsabilidade que tenho sobre os meus homens, entendo que impõe-me o dever dar remunção a tão anormal situação, e intando mesmo que torna-se necessário deixar, por moment, o caminho da tolerancia benevolencia, que tem sido a norma de meu governo.

Convencido de que é necessário fazer sentir que a opinião é uma realidade, o governo subverá salvar dentro da lei, da qual jamais se afastará e dos poderes extraordinarios, que o patriótico congresso nacional conferiu-lhe em momento de angustia,

quando a anarchia e a perverosidade exploravam a desgraça através das muralhas das prisões de infetizes galés, o prestigio de sua autoridade, a honra da Republica e os creditos deste povo livre e digno: certo como esti, do patriotismo detodo o exercito e armada nacional: confiou no apoio das classes conservadoras, cujos altos interesses não pode nifar a mercé do imprevisto: seguro da confiança de todos os cidadãos que sabem amar a patria e a honra: convind' trazer a tranquilidade a todos as consciencias, a confiança ao commercio, a garantia a todos os legítimos interesses, evitando que se continue a explorar a credibilidade de uns e a temidez de outros, com grave prejuizo da consolidação da Republica e da ordem no seio da pista: o governo resolve tomar as providencias contidas nos decretos que a este acompanhão. Capital Federal, 7 de Abril de 1892.

— Floriano Peixoto — Presidente do Conselho.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

— DIA 6

Officíos:

Ao inspector do tesouro, declarando, em resposta ao ofício n.º 61 de hontem datado, que este governo aprovou o acto do administrador da meza de rendas da cidade de Maranguape, nomeando o cidadão João Baptista Civalcante de Albuquerque que para exercer interinamente o lugaz de guarda da mesma meza de rendas, que se achava vago, por ter sido concedida a exoneração pedida pelo cidadão Antonio Pereira de Castro Pinto, que exerceia dito lugaz.

Ao juiz de direito interino da comarca de Conceição, declarando, e n' solucion a consulta feita em ofício n.º 19 do mesz proximo instante, relativamente ao ex-advogado Pedro Higino, que se achava recolhido a cadeia da pella villa, cumulo h'lo a pena de sete annos de prisão, como tribulho, que cumulo h'lo deve responder, para

conformidade com o disposto no dez. de 28 de setembro de 1890, citado no mencionado oficio.

Ao juiz de paz do distrito de Souza, declarando que, dispondo o art. 5º do regulamento que traxou com o decreto nº 9886 de 7 de março de 1888, que é da competencia dos funcionários encarregados do registro civil a aquisição dos respectivos livros tevidamente sellados, não pode ser satisfeita a reclamação contida em oficio de 21 de março proximo findo.

Ao presidente do conselho de intendencia do município de Pedras de Fogo, remettendo quatro cédulas, contendo quatrocentos titulos para eleitores, e informe solicitou em oficio de

3 do presente mes.

Ao agente da companhia Lloyd brasileiro, commandando que, por conta do ministerio dos negócios da fazenda, faça dar passarem de ré de este Estado a capital federal, no primeiro paduete daquelle companhia proceidente daquelle oeste, ao cidadão Cleodon Chaves, como determinou o mesmo ministerio, em telegramma de 5 do mesmo mes.

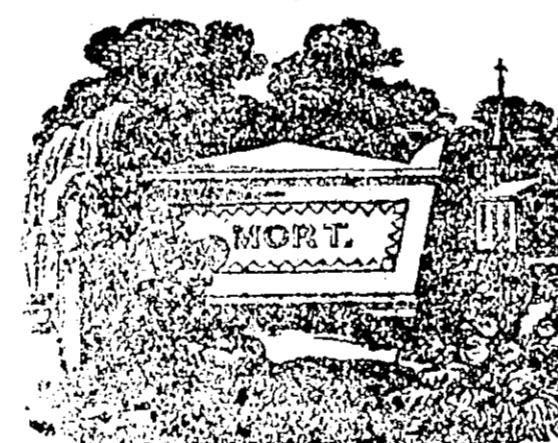
DESPACHOS

Julia Etelyna de Almeida Freire e Manuel dos Santos Carneiro da Cunha. — Informe a directoria da instrucao publica.

Severino Ayns Raimos. — Informe o inspector do tesouro.

Miguel Mauricio de Mendonça. — Em vista da informacão do inspector do tesouro, pague-se

O PARAHYBANO



BARÃO DE ABIAHY

Por telegramm que nos foi expedido do Recife tivemos ante-hontem a infesta noticia de haver ali falecid', ao entrar na barra, às 7 1/2 horas da manhã, ber'lo do vapor «Olinda», o h'ntado e benemérito paraibano Silvino Elvicio Carneiro da Cunha, Barão de Abiahy.

Partiu daqui, h' cerca de cinco mezes, com destino ao Rio de Janeiro, em busca de melh'ras á sua saude seriamente deteriorada, e a marcha fatalmente ascendente da molestia que sofria, acelerad' sem duvida pelos incidentes e factíveis abusos de uma viagem incommoda e prolongada, f'lo engravescer o que deu a morte.

chegar ao termino de seu regresso.

Quem foi o Barão de Abiahy, sabe-o toda a Paraibana, como quasi todo o Brazil. Homem verdadeiramente bom em toda a extensão e christianissima comprehensão da palavra; alma nobre, generosa e devotada ao bem fazer; intelligencia illustrada e timbrada pelo mais indefectivel criterio; circumspectão e intreza de carácter; singular senso pratico e aquelle admiravel condão com que elle sabia captar adhesões, além de outros dotes de espirito e coração que iriam de prestigio e sympathia o seu semblante ameno e veneravel, dando o maior encanto ás suas maneiras affáveis e o tipo e o perfil moral do grande cidadão cuja morte acaba de enlutar a patria paraibana.

A politica ruim da dictadura lhe minou a preciosa existencia, toda dedicada á causa publica e por vezes sacrificada ás largas conveniencias do antigo partido conservador de que foi o legitimo chefe n'este Estado.

A maldade, a ingratidão, a cobardia e a vil ambicão de certos politicos desnaturados, obcecados pelo mercantilismo dictatorial, deslumbrados e allucinados pelo ouropel de mais espurio oficialismo republicano, conspiraram para perdel-o: tudo machinaram contra elle. Tiraram-lhe a posicão official; tentaram desprestigial-o; cercearam-lhe os meios de subsistencia, e procuraram arruinal-o e aniquilal-o até nos tribunais judiciais, fazendo periclitar e sossobrar o seu bom direito em detrimento dos mais justos e legitimos interesses inherentes ao patrimonio de sua familia.

Não transigiu nem se vingou; mas o p'lo que soube fazer justiça, apeando do poder os inimigos da patria, soube também casiguar áquelle que com a mais flagrante e clamorosa iniqüidade lhe moveram atroz perseguição; e a posteridade agradecida saberá bendizer e perpetuar a memoria do abnegado patriota, do democrata genuíno que tantas e tão exuberantes provas deu de seu ascendendo civismo nos fastos da vida nacional.

O Barão de Abiahy, que mereceu sempre a mais honrosa estimação do augustissimo chefe da nação, sempre o apoiou, lhe

de presidente n'esta e nas antigas províncias de Alagoas, Rio Grande do Norte e Maranhão, exercendo tambem por muitos annos o importante cargo de inspector da Alfandega desta capital, do qual foi injusta, impolitica e accintosamente removido para a de Manaus, o que se dedigou a aceitar, por bem entendidas e ponderosas considerações de ordem publica e privada.

Nunca foi oligarcha nem bureaucata: prova-o o facto de não haver deixado em posições officiaes lucrativas um só de seus numerosos parentes; prova-o tambem o louvavel desinteresse com que, por não monopolizar em proveito seu e de sua familia os percalços da politica, renunciou sempre em favor do irmão, Dr. Anysio S.C. da Cunha, o mandato politico da representação nacional.

No exercicio das funções publicas que lhe foram committidas houve-se sempre com a mais escrupulosa probidade; sendo que, alias, ninguem, mais do que elle, teve n'esta terra mais azados enjocos de locupletar-se dos dinheiros publicos, sem a efectiva responsabilidade criminal das concussões e peculatos, da qual souberam subtrahir-se tantos de seus inimigos e talvez alguns dos que exploraram a sua munificencia abuzando de sua confiança.

Nesse ponto, como em muitos outros, os seus proprios adversarios lhe fizera sempre iateia a justiça.

Verdadeiro democrata, elle soube elevar e aproximar de si, muitos cidadãos de condição humilde, nobilitando-os com a consideração publica. A classe artística, particularmente a dos artistas mechanicos, encontrou sempre n'ele um generoso e decidido benfeitor. O commercio, como as outras industrias representadas pelas mais consideraveis classes contribuintes, o reconhecia como um esforçado propugnador e indefeso zelador de seus legitimos interesses.

A instrucao publica, objecto dessa constante e especial preocupação nos governos que lhe foram confiados, deve-lhe importantes reformas.

Para conhecer os reais e relevantes serviços do falecido Barão de Abiahy, não é preciso compulsar os archivos publicos; basta um es melhamento no

terias que elle realizou nesta capital, como a construção do paço municipal, a reconstrução do palácio do governo, os dois melhores edifícios de escolas primárias e outras obras que aí estão para attestarem a sua acuidade e dedicação à causa pública.

Perante o tumulto do distinto e honrado cidadão que tanto se extremera em virtudes, patriótico e saber curva-se reverente e lacrimosa a família parahybana, rendendo ao illustre morto o sentido preito de sua perpetua saudade, acrisolada estima e profundo reconhecimento.

Também nós lhe pagamos de nossas columnas de honra o nosso justo tributo de perenne saudade, elevada estima e eterna gratidão, dirigindo as nossas sinceras expressões de condolecência d'exam. sr. Baroneza de Abaihy e a toda a família do mesmo illustre morto, e particularmente ao seu digno filho e nosso prezado amigo dr. Manoel Florentino Garneiro da Cunha.

Sobre a illustre família desolada baixe a benção consolidadora do Céo.

E' preciso energia

Na melindrosa situação actual do paiz, presidida por um governo que tem sabido atrair as sympathias populares, emperrando-se, a um tempo, na consolidação da Republica e na solução da crise económica que tão desapiedadamente ha trabalhado nosso crédito no exterior e dificultado extremamente a vida das classes nacionais.

O illustre marechal Floriano Peixoto e os honrados companheiros que comsigo partilhão da grande responsabilidade do poder, souberam, nessa desagradável emergencia, corresponder a expectativa geral do Brasil, João S. fazendo esperar na applicação das medidas que o caso excepcional do manifesto exigia.

Os generaes signatários desse documento não podiam mais continuar na actividade dos altos postos que ocupavam, sem grave prejuizo da ordem publica e do proprio futuro das classes que representavam.

Um militar em caso algum deve ser um sedicioso e é mais leve suspeita de um tal procedimento deve seguir-se a annullação de qualquer influencia inherentemente aquelle carácter.

E quando tal procedimento é posto em prática por quem tem por missão e dever manter a ordem publica, o facto assume proporções tais que não pode deixar de provocar de todo o paiz e do proprio governo, que o representa, a maior somma de energia na repressão merecida pelos agentes do grande crime.

E o caso do manifesto dirigido ao presidente da republica pelos treze generaes, cujos nomes chegaram-nos ao conhecimento em despacho telegraphico.

Semelhante acto que, além de ferir de morte o princípio de disciplina militar, tinha por objectivo coagir a ação do governo, subordinando-o a influencia de uma política de facção, constitue uma demasia criminoso, que se passasse sem a merecida consideração do poder publico, estabeleceria entre nós o caudilhismo politico, essa pragaria terrível que tem sido o maior factor da infelicidade e aniquilamento da república platina.

CARTA AO general Indublio est MUY ALTO Y MUY PODEROSO GENERAL

Felizmente, porém, o audacioso intento dos signatários do manifesto, os quais, como que um capricho do acaso, eram 13, teve de ser obstado pelo poder executivo, que, por isso mesmo que é apoiado pela grande maioria da nação, não pode ser abalado em seus fundamentos pelas surpresas machinadas nos conciliabulos de uma oposição caracterizada por uma absoluta falta de criterio e orientação.

Calcule o general que, los muchachos, una porción de ociosos, de picaros, que escriben en un papeluchu que se llama Parahyba, rendendo ao illustre morto o sentido preito de sua perpetua saudade, acrisolada estima e profundo reconhecimento.

Também nós lhe pagamos de nossas columnas de honra o nosso justo tributo de perenne saudade, elevada estima e eterna gratidão, dirigindo as nossas sinceras expressões de condolecência d'exam. sr. Baroneza de Abaihy e a toda a família do mesmo illustre morto, e particularmente ao seu digno filho e nosso prezado amigo dr. Manoel Florentino Garneiro da Cunha.

Sobre a illustre família desolada baixe a benção consolidadora do Céo.

—

Com extraordinária pompa e grande concorrência de fiéis percorreu na tarde de sexta feira ultima as principaes ruas da cidade alta a procissão do Senhor dos Passos.

A noite foi também grande a concorrência de novo em visitação aos passinhos, os quais alias estavam por demais simples.

—

Recreio

A banda de musica do corpo policial executou hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

1. Concertante Marcha
2. Macêdo Polka
3. Gato Preto Walsa
4. Caridade Walsa
5. Manoel Mauricio Dobraço
6. Cavatina da opera I Lombardi
7. As bilarinas Quadrilha
8. Estou cortado Tango

—

Chamamos a atenção do publico para o editorial, que vai em outro lugar desta folha, do conselho da intendencia relativo a medidas fiscalizadoras do leite exposto a venda nesta capital.

E' mais uma medida excellente da intendencia, cujos membros não sabem poupar esforços no que diz respeito ao engrandecimento do municipio e bem estar dos municipes.

Do eleitorado parahybano chamamos a atenção para o editorial, sob n.º 15, que na secção competente publica o illustre presidente do Conselho de Intendencia dr. Cícero Brasiliense de Moura.

—

Saiu hontem do Recife para este porto o vapor *Gianda*.

—

ESCRITÓRIO DE LETTRES

VENTURA PERDIDA

(ANTÍTHESSE À «VENTURA GANHA»)

MELLADA

A Bernarda emin deitou A cabeçinha de fôra, Mas que enorme capota E' ella! Certo eu estou

De que a pobr' senhora, Por ter sido obra de El, Já pede que por si resse A' oposição tentadora.

E' caso de se afliamar Que morre o nascedouro Sem fazer siqueir estoura A dona Bernarda alvar.

Triste sôa, inglorio alan Dos meus pobres reformados... Sôiram a buscar la E voltaram tosquiados!

—

Como raios de luz condensados! Era intenso esse amor que abrasava! Era puro tambem como o belo Coz que a fôrte do anjo eu tocava!

Mas, num transe affictivo, a desgraça Grâpeando a minh'alma inocente, Num momento imaton-me a ventura E de mim fez um louco, um descrente!

—

Como raios de luz condensados! Era intenso esse amor que abrasava! Era puro tambem como o belo Coz que a fôrte do anjo eu tocava!

—

Da que serve portanto a existencia N'este pérgo insonável de dor? Ja' não vejo n' o céu um estrela, Ja' não tenho na terra o fôrte!

—

Curinga.

—

Chegada

Devera chegar hojo do Rio de Janeiro o nosso illustre amigo dr. Paulo Calvalcante Pessoa de Lacerda.

—

Simpre coincidente da data,

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Art. 4º No caso de ser o leite vendido em casas particulares, serão os respectivos donos sujeitos a multa de 10\$000, sempre que chegar a intendencia reclamação sobre a qualidade do leite, comprovada pelo exame do fiscal.

Art. 6. A presente postura começará a ter vigor oito dias depois de sua publicação. E, para constar, cu Antonio Jeronymo Monteiro, secretario do conselho, fiz o presente, que será publicado pela imprensa. Paço do conselho da intendencia municipal da capital, em 4 de abril de 1892.

O Secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro.

O capitão Augusto Ferreira Baltazar, juiz municipal, 1.º suplente em exercício, desta capital do Estado da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber, aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste juiz ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, em o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados, penhorados ao commendador Philippe Benicio da Fonseca Galvão e tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, para pagamento da execução que lhes move a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, pela quantia de um conto doze mil e quinhentos reis, proveniente dos allugueis da casa n. 85, á rua Duque de Caxias desta mesma cidade, onde se achava a typographia do periódico «Despertador», pertencente a uma empreza ou associação de que são socios conhecidos o mesmo commendador Galvão e tenente coronel Baptista, cujos bens foram avaliados em 400\$000 rs. e sao os seguintes:

Um prelo manual; vinte e quatro pares de caixas com pequena quantidade de tipos; dezesseis gales; doze cavalletes; uma taboleta de titulos; uma taboa com tipos; uma carteira; um mocho; dois caixões com tipos; duas bancas para depósito de formas; uma meza para distribuir tinta; uma tesoura de cortar linhas; uma rama; uma meza envernizada; duas cadeiras de palhinha e trez peças de grade.

E quem nos mesmos quizer lançar preço compareça n'este juiz em o dia ácima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditórios publicará e affixará no lugar do estvlo, lavrando a competente cartidão, e outro que será publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte, aos 4 dias do mez de abril de 1892.

Eu João Maria dos Santos, escrevao o subscrevi.—(Assignado)—Augusto Ferreira Baltazar.

Faço publico de ordem do cidadão Inspector d'esta Tesouraria que, segundo telegramma do cidadão inspector da Caixa d'Amortização, de hontem data lo, o prazo para substituição, sem desconto, das notas do governo, dos valores de 100\$000 e 500\$000 reis da 5ª estampa, foi prorrogado até o dia 29 de Junho vindouro.

Secretaria da Tesouraria de Fazenda da Parahyba em 1º de Abril de 1892.

O Secretario da Junta,
J. Antônio H. de Amaral.

LITERATÓRIOS

PHOTOGRAPHIA MINERVA

DE ROZA AUGUSTA

N.º 72—RUA D'AREIA—N.º 72

Acha-se bem montada esta
PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como seja:

Simples, porcellana e es- maltado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido boa luz do atelier.

Encarrega-se de retratos à crayon

Também tira-se em domicilio

Arcos para barricas

Compram-se ou contractam-se arcos para barricas, na fabrica de cimento.

(4)

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em cutra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

ADVOCACIA

Diogo V. C. d'Albuquerque Sobrinho.

Escriptorio á rua Visconde de Inhaúma n.º 4.

COMÉRCIO

Allandega

RENDA GERAL

De 1 a 8 3:047\$314
De hontem 2:370\$986

RENDA DO ESTADO

De 1 a 8 1:109\$805
De hontem 162\$351

PAUTA SEMANAL

De a de Abril 1892.
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aquejante de canna, litro 200 reis
" " mél 150 "
Algodão em rama kilo 553 "
Algodão em fio, kilo 650 "
Arroz em casca idem 600 "
" descascado idem 180 "
Assucar branco idem 300 "
" refinado branco 300 "
" mascavado id 2.40 "
" bruto idem 1.40 "
Borracha de manga-beina idem 1000 "
Café bom idem 1000 "
" retalho idem 800 "
" torrado idem 1500 "
Cal idem 650 "
Carne de xarque id 400 "
Charutos bons, em caixa, cento 4800 "
ordinarios 4800 "
Courros de boi kilo 400 "
Dito de bodes e outros idem 1000 "



LLOYD BRASILEIRO

SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPREZA DE OBRAS PÚBLICAS DO BRASIL

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

OLINDA

Comandante capitão de fragata — Delamare

E' esperado dos portos do Sul até o dia 10 do corrente o paquete «Olinda», o qual seguirá para os portos do norte de sua escala no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.º que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva
30-Rua Visconde de Inhaúma-2º

Tanoeiros

Precisa-se de bons tanoeiros na fabrica de cimento, a tratar na mesma, no Tiriry.

(4)

Cigarros milheiro	7000	"
Doce de goiaba kilo	800	"
Fumo bom em folha	900	"
" ordinario id	700	"
" em colo id	900	"
" picado id	1200	"
" desfiado id	1500	"
Feijão, litro	200	"
Farinha de mandioca idem	680	"
Genebra idem	400	"
Milho idem	950	"
Ossos kilo	120	"
Pannos d'algodão idem	300	"
Pontas de boi idem	100	"
Queijos qualquer que		
lidade idem	1000	"
Rapo idem	500	"
Sabão idem	533	"
Sal litro	20	"
Sementes d'algodão	613	"
kilo	60	"
Ditas de mamona	50	"
Tartaruga idem	300	"
Unhas de boi idem	100	"
Veias stearinas kilo	1000	"
Vinagre tinto litro	200	"
" branco idem	400	"
Vinho branco idem	400	"
Vella de cera kilo	1600	"
Alcool 1.100	200	"
Graxa e sebo kilo	400	"

Vapores esperados

" Olinda" do sul	hoje
" Brazil" do norte a	12
" Maranhão" do sul a	18
" Espírito Santo" do norte a	21
" Pernambuco" do sul a	26
" Manaus" do norte a	27
" S. Salvador" do sul a	30

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 43

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Específicos Homeopáticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros, impingens, callos etc.

SUCESSOR JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra seções de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura. Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central Jose Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agenta Tintura de Perianthropodos Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer. Preços mais baratos que em cutra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophuloseas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTUR

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris.)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopáticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia central.

ADIAMENTO

Precisa-se de raparigas honestas, bonitas e donzelas de 50 a 100 annos de idade, que não usem de poudre de rit (pos de arroz), carimim, pistas, que não freguezes e que queirão aprender a arte loteria, isto é, de vender bilhetes.

Era parte alguma do mundo descobriu-se cousa tão nova.

São preferidas as raparigas aos rapazes —(Conforme !)

Para informações com os seguintes cidadãos:

D. Francisco, Jorem rubim
Princesa Esmeralda
D. Tubarão, de Belém.

AVISO

O regulamento da casa brevemente será publicado.

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.º 79